

AVALIAÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO EM DUAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DA FAMÍLIA: CAUSAS E CONSEQÜÊNCIAS DO DESMAME PRECOCE E DA NÃO AMAMENTAÇÃO

Arbex L R; Coelho G P; Rodrigues B V; Serrazina S R; Manfré C C; Magalhães F B; Arbex, M A

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

Avaliar as condições que favorecem o desmame precoce e a não amamentação, bem como as conseqüências que surgem dependentes destes atos. Estudo transversal, realizado no município de Volta Redonda – RJ em duas unidades básicas de saúde dos bairros Santo Agostinho e Volta Grande no período de 15 de julho ao dia 16 de agosto de 2009, com avaliação feita por meio de questionários aplicados através de entrevistas com 35 mães de lactentes de 0 a 2 anos de idade. Prevalência geral de amamentação entre as mães não adolescentes foi de 77,40% e entre as adolescentes de 75%. Prevalência de amamentação no grupo de maior escolaridade foi de 80% e no de menor escolaridade de 73,34%. Prevalência de não amamentação entre as primíparas foi de 17,65% e das múltíparas de 27,78%. Dentre os lactentes que sugaram o seio na sala de parto 12,5% não amamentaram e dentre os que não sugaram 25,92% não amamentaram. Dentre as mães que introduziram leite substituto ao leite materno antes dos 6 meses, 26,67% amamentaram por menos de 6 meses e dentre as que não introduziram a prevalência foi de 20%. 50% das mães que introduziram alimentação complementar antes de 6 meses de idade amamentaram por menos de 6 meses, contra 8% das que não introduziram. Dentre as mães que receberam orientação no pré-natal 16,67% não amamentaram e 33,33% amamentaram por mais de 6 meses. No presente estudo a prevalência do aleitamento materno exclusivo até os seis meses de idade foi aquém do preconizado pelo MS, porém a análise dos dados foi limitada devido à presença de crianças menores de seis meses que ainda amamentavam.

Palavras-chave: *Aleitamento Materno, Desmame precoce; Não amamentação; Saúde da família.*

Contato: *lenararbex@hotmail.com*